**TRABALHOS ACADÊMICOS - NBR 14724 - ABRIL 2011[[1]](#footnote-0)**

Para a ABNT (Associação Brasileira de Normas Técnicas), a estrutura de tese, dissertação ou trabalho acadêmico compreende: parte externa e parte interna. A parte externa é composta por: Capa (obrigatório); Lombada (opcional). A parte interna é composta por: Elementos pré-textuais; Elementos textuais e Elementos pós-textuais, conforme a tabela abaixo:

**Tabela 1 – Estrutura do trabalho acadêmico**

| **Parte externa** | **Capa (obrigatório)**Lombada (opcional) |
| --- | --- |
| **Parte interna: Pré-textuais** | **Folha de rosto (obrigatório)**Errata (opcional)**Folha de aprovação (obrigatório)**Dedicatória(s) (opcional)Agradecimento(s) (opcional)Epígrafe (opcional)**Resumo na língua vernácula (obrigatório)****Resumo na língua estrangeira (obrigatório)**Lista de ilustrações (opcional)Lista de tabelas (opcional)Lista de abreviaturas e siglas (opcional)Lista de símbolos (opcional)**Sumário (obrigatório)** |
| **Parte interna: Textuais** | **Introdução****Desenvolvimento****Conclusão** |
| **Parte interna: Pós-textuais** | **Referências (obrigatório)**Glossário (opcional)Apêndice (opcional)Anexo (opcional)Índice (opcional) |

Fonte: ABNT NBR 14724, 2011, p. 5.

**UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PARANÁ**

**CAMPUS DE PARANAVAÍ**

**CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS E DA EDUCAÇÃO**

**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENSINO**

**FORMAÇÃO DOCENTE INTERDISCIPLINAR - PPIFOR**

**TÍTULO DA DISSERTAÇÃO**

**NOME DO MESTRANDO**

**PARANAVAÍ**

**ANO**

**UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PARANÁ**

**CAMPUS DE PARANAVAÍ**

**CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS E DA EDUCAÇÃO**

**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENSINO**

**FORMAÇÃO DOCENTE INTERDISCIPLINAR – PPIFOR**

**TÍTULO DA DISSERTAÇÃO**

**NOME DO MESTRANDO**

**PARANAVAÍ**

**ANO**

**UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PARANÁ**

**CAMPUS DE PARANAVAÍ**

**CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS E DA EDUCAÇÃO**

**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENSINO**

**FORMAÇÃO DOCENTE INTERDISCIPLINAR - PPIFOR**

**TÍTULO DA DISSERTAÇÃO**

Dissertação apresentada por NOME COMPLETO DO AUTOR, ao Programa de Pós-Graduação em Ensino da Universidade Estadual do Paraná – Campus de Paranavaí, como um dos requisitos para a obtenção do título de Mestre em Ensino.

Área de Concentração: Formação docente interdisciplinar.

Orientador(a):

Prof(a). Dr(a).: NOME DO ORIENTADOR

PARANAVAÍ

ANO

**FICHA CATALOGRÁFICA:**

**Deverá ser impressa no verso da folha de rosto.**

Para elaboração da ficha catalográfica o mestrando deverá consultar modelo na Biblioteca da Unespar *campus* de Paranavaí.

NOME DO MESTRANDO

**TÍTULO DA DISSERTAÇÃO**

**BANCA EXAMINADORA**

Prof(a). Dr(a). Nome Completo – Presidente da Comissão Examinadora

IES

Prof(a). Dr(a). Nome Completo - Membro da Banca

IES

Prof(a). Dr(a). Nome completo - Membro da Banca

IES

Resultado: \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

Data:

\_\_\_/\_\_\_/\_\_\_\_\_\_.

*Dedico este trabalho...*

**AGRADECIMENTOS**

Agradecimento 1. Os agradecimentos devem estar com o alinhamento justificado e com parágrafo de 1,25 cm.

Agradecimento 2. Os agradecimentos devem estar com o alinhamento justificado e com parágrafo de 1,25 cm.

Agradecimento 3. Os agradecimentos devem estar com o alinhamento justificado e com parágrafo de 1,25 cm.

O presente trabalho foi realizado com apoio da agência de fomento ........

Epígrafe ...

SOBRENOME, nome do autor. **Título da Dissertação:** subtítulo. nº de folhas (ex. 127 f.). Dissertação (Mestrado em Ensino: Formação Docente Interdisciplinar) – Universidade Estadual do Paraná – Campus de Paranavaí. Orientador: (Nome do Orientador). Paranavaí, ANO.

**RESUMO**

Digitado com espaçamento simples nas entrelinhas; parágrafo americano justificado, sem recuos da margem esquerda; (parágrafo único); máximo de 500 palavras. O resumo deve ser informativo, devendo apontar os objetivos, a problematização, a metodologia empregada na pesquisa, os resultados obtidos e as conclusões. As informações nele contidas devem ser suficientes para dar uma idéia da pesquisa sem que seja necessário consultá-la. (NBR 6028 - maio/2021).

**Palavras-chave:** escrever cinco palavras-chave, por ordem de importância, para identificação do conteúdo do trabalho. Elas devem figurar logo abaixo do resumo, e devem ser antecedidas pela expressão **Palavras-chave:** seguida de dois-pontos. Devem ser separadas entre si por ponto e vírgula e finalizadas por ponto e grafadas com as iniciais em letra minúscula.

EXEMPLO:

**Palavras-chave:** Brasil; Educação; Ensino; Formação de professores; Políticas Educacionais.

SOBRENOME, nome do autor. **Título da Dissertação em Inglês:** subtítulo. nº de folhas (ex. 127 f.). Dissertation (Master’s in Teaching: Interdisciplinary Teacher Training) – State Univercity of Paraná. Advisor: (Nome do Orientador). Paranavaí, ANO.

**ABSTRACT**

Resumo em Inglês; espaço simples nas entrelinhas; parágrafo americano justificado; (parágrafo único); máximo de 500 palavras. Não é recomendada a utilização do *translator*.

**Key words:** 5 palavras-chave, por ordem de importância, para identificação do conteúdo do trabalho. Dar atenção especial para a tradução dos “termos técnicos”.

**SUMÁRIO**

**1 INTRODUÇÃO....................................................................................................09**

**2 SEÇÃO PRIMÁRIA.............................................................................................10**

**2.1 Seção Secundária.......................................................................................... 11**

2.1.1 Seção Terciária.............................................................................................12

*2.1.1.1 Seção Quaternária.....................................................................................12*

**3 TÍTULO DA SEÇÃO** **......................................................................................... 13**

**3.1 Subtítulo da Seção........................................................................................ 14**

**3.2 Subtítulo da seção........................................................................................ 15**

**4 TÍTULO DA SEÇÃO.......................................................................................... 16**

**4.1 Subtítulo da seção........................................................................................ 17**

**4.2 Subtítulo da seção........................................................................................ 18**

**5 CONSIDERAÇÕES FINAIS .............................................................................. 19**

**REFERÊNCIAS .................................................................................................... 20**

**APÊNDICES......................................................................................................... 21**

**ANEXOS............................................................................................................... 22**

**OBSERVAÇÕES:** Todas as folhas do trabalho, a partir da folha de rosto, devem ser contadas, mas não numeradas. Para trabalhos digitados no anverso, deve-se contar a partir da folha de rosto, considerando-se somente o anverso. Numera-se a partir da primeira folha da parte textual, em algarismos arábicos, no canto superior direito da folha. (ABNT- NBR 14724, 2011).

**1** **INTRODUÇÃO**

Introdução em Fonte Arial ou Times New Roman; tamanho 12; espaço entre linhas: 1,5; justificado; parágrafo: 1,25 cm (utilize a tecla “TAB”). Papel A4 (21,0 x 29,7 cm); Margens Superior e Esquerda: 3 cm; Margens Inferior e Direita: 2 cm.

A introdução deverá conter as informações sobre o programa ao qual a pesquisa está vinculada, deve apresentar o tema, o problema de pesquisa vinculado ao objeto de estudo, a justificativa, os objetivos e a metodologia da pesquisa, assim como o aporte teórico-metodológico sobre o qual as análises se apoiam.

Para a formatação do trabalho, o tamanho da fonte para o corpo do texto deve ser de 12 pt, enquanto que para partes específicas, como notas de rodapé (tam.10) e citações longas (tam.11), é indicado um tamanho menor do que o do corpo do texto. Os títulos devem seguir o formato apresentado neste modelo.

O espaçamento entre as linhas no corpo principal do texto deve ser de 1,5, exceto em partes especiais, como: legendas, fórmulas e notas de rodapé, onde o espaçamento recomendado é 1 (simples). Os parágrafos no corpo principal do texto devem ser justificados, com um recuo de 1,25 cm da margem esquerda.

Todas as páginas, com exceção da capa e da página destinada à ficha catalográfica, devem ser consideradas para a contagem total do texto. A numeração das páginas só deve começar a ser exibida a partir da Introdução, mantendo oculto o número nas páginas anteriores. A numeração do texto deve ser apresentada em algarismos arábicos.

As seções primárias podem ser subdividas e devem obedecer a mesma numeração da seção, de forma progressiva, sendo consideradas seções primárias, secundárias, terciárias e quaternárias. Ex.: **2 SEÇÃO PRIMÁRIA**; **2.1 Seção Secundária**; 2.1.1 Seção Terciária; *2.1.1.1 Seção Quaternária.*

Todas as seções devem ter um título e devem ser numeradas sequencialmente, em algarismos arábicos. As seções primárias (**2 SEÇÃO PRIMÁRIA**) começam sempre em uma nova página. Para inserir e formatar a numeração das seções e subseções, basta inserir o Estilo, localizado na aba PÁGINA INICIAL, no canto superior esquerdo, de acordo com a associação abaixo:

a) Seção: Título 1;

b) Subseção: Título 2. Essa ação forma uma seção secundária;

c) Subseção: Título 3. Essa ação forma uma seção terciária;

d) Corpo do Texto: Corpo.

e) Citações diretas com mais de 3 linhas: Citação Direta.

Notas de rodapé são identificadas por numeração sequencial, em algarismos arábicos. Elas devem ser referenciadas com o número sobrescrito e são escritas no rodapé da página, separadas do texto normal por uma barra horizontal. Recomenda-se adotar fonte menor que a usada no corpo do texto, preferencialmente com 10 pt e espaçamento simples. As notas devem ser inseridas na mesma página em que aparecem as chamadas numéricas.

Para atualizar o sumário, clique com o botão direito sobre o sumário, em seguida clique em Atualizar campo, selecione Atualizar o índice inteiro e clique em OK. O sumário também pode ser atualizado através da Guia REFERÊNCIAS: clique em Atualizar Sumário, selecione Atualizar o índice inteiro e clique em OK.

As citações diretas consistem na transcrição literal de palavras ou trechos de outro autor, e podem ser apresentadas de duas formas:

a) Inseridas entre aspas, no meio do texto normal, com até três linhas no corpo do texto;

b) Impressas em destaque na folha (com recuo na margem esquerda de 4 cm), caso ocupem mais de três linhas no corpo do texto, fonte 11, espaçamento simples, sem aspas. Também é possível transcrever as citações com recuo igual ao do início do parágrafo (indentamento de 1,25cm). Contudo, o autor deve escolher uma das formas e manter a uniformidade em toda o texto. As citações diretas devem vir acompanhadas da identificação do autor citado ou de menção à referência bibliográfica correspondente, com o número da página.

Citações a referências bibliográficas devem seguir o modelo **sobrenome do autor ou dos autores**, caso sejam até três, seguido(s) do ano de publicação (por exemplo: Bloch, 2009; Le Goff, 2008, Almeida, 2019; Saviani, Libâneo, Williams, 2005). Obras com quatro autores ou mais devem ser referenciadas pelo sobrenome do primeiro autor seguido pelo termo *et al.* (por exemplo: Souza *et al.* 2021).

No caso de páginas da internet, podem ser usados uma identificação da página ou do autor da publicação, seguido pelo ano de publicação (por exemplo: PPIFOR, 2018). Não se deve utilizar endereços de internet (Url) nos textos. A única exceção é para o caso de desejar convidar o leitor a acessar informações complementares, figurando em nota de rodapé, conforme a nota deste exemplo, e a data de acesso deve constar somente na lista de referências. As entradas das referências bibliográficas devem estar padronizadas com o formato de citação em toda a dissertação. Casos omissos devem seguir o padrão da ABNT.

Tabelas, quadros e figuras devem ter numeração sequencial, em algarismos arábicos. A numeração é parte da legenda e deve vir acima da figura, quadro ou tabela, sempre na mesma página do item. Exemplos de formatação são mostrados a seguir.



De acordo com as normas da ABNT e do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), tabelas e quadros que ocupem mais de uma página devem trazer a indicação de continuidade. Não é recomendado que haja grandes espaços em branco. Caso o quadro ou tabela fique apenas com o cabeçalho em uma página e os dados na seguinte, o ideal é indicar no texto que a apresentação dos dados ocorrerá na próxima página. Os exemplos abaixo e da página seguinte demonstram como fazer a indicação de continuidade, sempre entre o título e a tabela ou quadro. Também é importante observar a numeração contínua (Quadro 1, Quadro 2, etc.; ou Tabela 1, Tabela 2...).



Este é um parágrafo para exemplo de espaçamento entre o quatro e o texto.



Para inserir uma legenda de figura, quadro ou tabela, selecione todo o item e clique com botão direito sobre ele, e em seguida, selecione inserir legenda, selecione o rótulo referente ao item e confirme a inserção. Caso não encontre o rótulo referente ao item em questão, selecione a opção Novo Rótulo, digite o tipo de item a ser rotulado, como Tabela, Quadro, Equação, Figura, ou aquele que se aplicar ao caso necessário. Se necessário, altere a posição da legenda para em cima do item selecionado, e com isso você irá criar um novo rótulo que poderá ser utilizado no restante do texto.

Apêndices ou anexos devem ter título e devem ser identificados sequencialmente por algarismos letras. Anexos diferenciam-se de apêndices por serem de autoria de terceiros.

Transcrições de entrevistas são consideradas citações diretas, e seu tamanho depende da extensão, podendo ser curtas ou longas. Logo, caso estejam inseridas no texto (citações curtas), devem figurar entre aspas e informar a fonte de informação.

O exemplo a seguir, entre aspas, demonstra uma ocorrência de citação direta curta da dissertação de Medeiros (2019), sem recuo. “O mínimo é ter esse entendimento, saber que nem todos os alunos que vêm ali têm o mesmo nível. E não só jogar conteúdo” (Entrevistado 2).

O exemplo abaixo apresenta uma citação direta longa, portanto em recuo. Nele, o recuo selecionado foi de 4cm. O exemplo também demonstra um destaque feito pela pesquisadora e orientador da dissertação, além de supressões demarcadas pelo sinal [...], e uma interpolação, que é um acréscimo para que o período fique mais claro: [o que] (Medeiros, 2019, p. 128).

a gente consegue identificar professores que necessitam de capacitação. O difícil é conscientizar esse professor. E principalmente aquele professor que está há mais tempo atuando como professor, e que não se identifica como alguém que precisa de alguma ajuda, ou que tenha uma deficiência. [...] *Porque um engenheiro não foi formado como pedagogo, ou não tem as técnicas que eventualmente poderiam ajudar. Ele aprendeu intuitivamente, ou repetiu.* Uma das colocações que eu faço [...]: [o que] você vai fazer? Você vai se espelhar nos seus professores, repetindo os que são bons e tirando aquilo que você não gostava enquanto estava sentado como aluno (Entrevistado 1, grifos nossos).

O mesmo excerto, em recuo de 1,25cm, igual ao indentamento, ficaria da seguinte forma:

a gente consegue identificar professores que necessitam de capacitação. O difícil é conscientizar esse professor. E principalmente aquele professor que está há mais tempo atuando como professor, e que não se identifica como alguém que precisa de alguma ajuda, ou que tenha uma deficiência. [...] *Porque um engenheiro não foi formado como pedagogo, ou não tem as técnicas que eventualmente poderiam ajudar. Ele aprendeu intuitivamente, ou repetiu.* Uma das colocações que eu faço [...]: [o que] você vai fazer? Você vai se espelhar nos seus professores, repetindo os que são bons e tirando aquilo que você não gostava enquanto estava sentado como aluno (Entrevistado 1, grifos nossos).

A transcrição de entrevistas, mesmo realizada com software, deve passar por revisão ortográfica, para evitar períodos muito longos e buscar a supressão de interjeições e vícios de linguagem.

**2 TÍTULO DA SEÇÃO**

Inserir o objetivo da seção e a forma como ela será organizada, se será dividida em subseções.

**2.1 Subtítulo da Seção**

XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX

**3 TÍTULO DA SEÇÃO**

Inserir o objetivo da seção e a forma como ela será organizada.

**3.1 Subtítulo da Seção**

XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX

**4 TÍTULO DA SEÇÃO**

Inserir o objetivo da seção e a forma como ela será organizada.

**4.1 Subtítulo da Seção**

XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX

**5 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Nesta seção o autor da pesquisa escreve um texto para apresentar os resultados sintetizados do estudo para fechar e evidenciar o alcance dos objetivos propostos para a pesquisa.

**REFERÊNCIAS**

Para a elaboração das referências seguir as normas atuais da ABNT (NBR 6023:2020). Usar Fonte Times New Roman, tamanho 12, espaçamento simples nas entrelinhas, alinhadas à margem esquerda e separadas por um espaço simples de entrelinha, entre uma referência e outra, em ordem alfabética, e em caso de obras do mesmo autor, em ordem cronológica (ABNT - NBR 6023, 2020).

As referências não devem ser separadas por categorias, devem ser feitas em lista única. Em casos de obras de mesmo(s) autor(es) de publicação no mesmo ano, as obras devem ser identificadas por letras, tanto na lista de referências quanto no corpo do texto (por exemplo, Gramsci, 2015a; 2015b).

É recomendável que obras traduzidas mencionem os tradutores. Em livros, dissertações e teses, o termo destacado é o título, mas os subtítulos não recebem destaque. Em artigos de Revistas Científicas (Periódicos) e Anais de Congresso, o veículo de divulgação é o termo destacado, e não o título.

Todas as obras citadas no texto devem constar na lista de referências.

SOBRENOME, Nome do Autor. **Título da Obra.** 1. ed. Cidade: Nome da Editora, Ano da publicação.

SOBRENOME, Nome do Autor. **Título da Obra.** 1. ed. Cidade: Nome da Editora, Ano da publicação.

*Livros*

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa.** 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

MARTINS, Maria. **O que é a leitura.** 9. ed. São Paulo: Brasiliense, 2004.

*Livro com 3 autores (Booth, Colomb, Williams, 2005 no texto)*

BOOTH, Wayne C.; COLOMB, Gregory C.; WILLIAMS, Joseph M. **A arte da pesquisa.** Tradução de Henrique A. R. Monteiro. São Paulo: Martins Fontes, 2005.

*Livro traduzido*

GRAMSCI, Antonio. **Cadernos do Cárcere** - volume 1: Introdução ao estudo da filosofia - A filosofia de Benedetto Croce. Tradução de Carlos Nelson Coutinho. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1999.

*Mais de uma obra com mesmo autor e ano (Gramsci, 2015a; 2015b)*

GRAMSCI, Antonio. **Cadernos do Cárcere** - volume 4: Temas da Cultura. Ação Católica. Americanismo e Fordismo. 5. ed. Tradução de Carlos Nelson Coutinho e Luiz Sérgio Henriques. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2015a.

GRAMSCI, Antonio. **Cadernos do Cárcere** - volume 5: O Risorgimento. Notas sobre a história da Itália. 4. ed. Tradução de Luiz Sérgio Henriques. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2015b.

*Capítulo de livro*

FIORENTINI, Dario. Pesquisar práticas colaborativas ou pesquisar colaborativamente? In: BORBA, Marcelo C.; ARAÚJO, J. L. (Orgs**.). Pesquisa Qualitativa em Educação Matemática.** 3 ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2010, p. 49-78.

*Capítulo de livro com quatro autores*

MEDEIROS, E.; ADAMI, C.; CARDOSO, A. P.; SILVA, M. Estágio Supervisionado: (re)conhecendo a futura profissão entre os muros da escola. *In:* VIEIRA, V. R. A; GARCIA, P. B.; PORTO, M. P. (Org.). **Múltiplos olhares sobre a Educação a Distância:** Letras Espanhol EaD/UFSC. Florianópolis: UFSC, 2015, p. 257-288.

*Artigos em Periódicos*

SOARES, Magda. Letramento e Alfabetização: as muitas facetas. **Revista Brasileira de Educação**, São Paulo, v.25, p. 5-17, 2004. Disponível em: xxxxxxxx. Acesso em: xxxxx.

*Artigos em anais de eventos*

FIORENTINI, D. Mapeamento e estado da pesquisa sobre o professor que ensina Matemática como campo de estudo. *In:* Seminário Internacional de Pesquisa em Educação Matemática, 7., 2018, Foz do Iguaçu. **Anais...** Foz do Iguaçu: SBEM/PR, 2018. Disponível em: http://www.sbemparana.com.br/viisipem/ Acesso em: 21 jan. 2019.

*Artigos em Revistas Científicas*

MEDEIROS, E.; KASSICK, C. N. Contribuição da bibliometria na busca do estado da arte na formação de professores para o ensino superior. **Pesquisa brasileira em Ciência da Informação e Biblioteconomia**, v. 14, p. 82-98, 2019. DOI: 10.22478/ufpb.1981-0695.2019v14n1.45064

*Teses e dissertações*

MEDEIROS, E. **Professor profissional ou profissional professor: breve olhar sobre a formação de professores de um curso de engenharia civil de Santa Catarina.** Dissertação (Programa de Pós-Graduação em Educação). Universidade do Sul de Santa Catarina – UNISUL, 2019.

LOPES, C. A. E. **O conhecimento profissional dos professores e suas relações com estatística e probabilidade na educação infantil.** 2003. Tese (Doutorado em Educação) – Faculdade de Educação, Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2003.

**APÊNDICE A**

Apêndices ou anexos devem ter título e devem ser identificados sequencialmente por letras. Fazem parte da produção do autor, que não estão no corpo do texto por razões diversas, como informações complementares de dados levantados, entrevistas na íntegra, ou outros.

**ANEXO A**

Anexos são documentos ou textos produzidos por terceiros que, da mesma forma que os apêndices, trazem informações complementares que não figuram no corpo do texto.

1. Elaboração: Prof. Dr. Adão Aparecido Molina. Atualização 1º Semestre de 2024. [↑](#footnote-ref-0)